

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO GRUPO ÉTNICO PARAGUAIO NA HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL: ANÁLISE DAS IMAGENS NA MÍDIA ELETRÔNICA CAMPO-GRANDENSE*

NISHIMOTO, Miriam Mity**
ANDRADE, Silvia Salomão Ishikawa de***
PEREIRA, Jacira Helena do Valle****

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as leituras e análises de imagens do Paraguai e dos paraguaios, que foram veiculadas em notícias em uma mídia eletrônica, em Campo Grande/MS. O corpus foi organizado a partir das notícias publicadas no período de 2003 a 2008, em consultas *on-line* no portal do jornal “Campo Grande News”. A escolha do respectivo jornal partiu do pressuposto e constatação do crescente acesso a esse tipo de jornal, o qual vem superando a tiragem de jornais impressos locais, ou seja, as transformações sociais têm levado muitos leitores à busca de informações de caráter dinâmico, o que possibilita a busca de ferramentas tecnológicas, tais como a rede mundial de computadores (internet), no acesso aos jornais eletrônicos. Além disso, por essa mídia assumir, na atual conjuntura, os desenhos contemporâneos, torna-se possível uma análise ampla entre as estruturas e a sociedade, bem como a subordinação dos meios de comunicação à serviço de determinados grupos. Para tanto, o referencial teórico-metodológico adotado pautou-se, principalmente, na teoria bourdieusiana, ou seja, em Pierre Bourdieu e seus interlocutores, essa fundamentação oportunizou uma leitura da mídia com base no conceito de campo simbólico (BOURDIEU, 2007), abordado também como campo midiático (BOURDIEU, 1997). Outros conceitos tais como agente social e violência simbólica (BOURDIEU, 2008) corroboraram para iluminar reflexões, principalmente, acerca dos impactos da mídia no campo educacional (BOURDIEU, 2008) e do ponto de vista metodológico realizou-se a leitura das notícias, organizou-se, distribuiu-se em categorias de acordo com a temática abordada. Nos estudos das notícias buscou-se apreender como o Paraguai e os paraguaios são evidenciados na mídia campo-grandense levando em consideração o processo de alteridade em um contexto geográfico e social privilegiado, tendo

* O estudo é um recorte dos resultados da pesquisa “Observatório de educação, migração e memória: história de vida nas gerações de migrantes paraguaios em Campo Grande” com financiamento pelo FUNDECT/MS.

** É mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação (Bolsista Capes/ UFMS). Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Migração e Memória. (GEPEMM/UFMS). Email: miriamity@hotmail.com.

*** É acadêmica do curso de Pedagogia UFMS, bolsista de iniciação científica pelo CNPq e pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Migração e Memória (GEPEMM/UFMS). Email: silvinha.salomao@gmail.com.

**** Profª da UFMS. Programa de Pós-graduação em Educação. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Migração e Memória (GEPEMM/UFMS). Email: jpereira.dou@terra.com.br.

em vista o território fronteiriço entre o estado de Mato Grosso do Sul e Paraguai. Nesse viés, o objetivo foi investigar a visibilidade do grupo étnico paraguaio, a fim de sinalizar com alguns elementos que possibilitem um trabalho na educação de desmistificação de imagens negativas associadas ao referido grupo.

O presente trabalho apresenta as leituras e análises de imagens do Paraguai e dos paraguaios, que foram veiculadas em notícias em uma mídia eletrônica, em Campo Grande/MS. O corpus foi organizado a partir das notícias publicadas no período de 2003 a 2008, em consultas *on-line* no portal do jornal “Campo Grande News”. Dessa forma, constitui-se como um recorte dos resultados da pesquisa “Observatório de educação, migração e memória: história de vida nas gerações de migrantes paraguaios em Campo Grande”. (FUNDECT/MS).

A seleção do jornal eletrônico “Campo Grande News” se deve ao interesse em trabalhar com as notícias sobre o Paraguai e os paraguaios registradas no cenário social do município de Campo Grande/MS. A opção pelo jornal eletrônico pauta-se na constatação do crescente acesso a esse tipo de jornal caracterizado como veículo de notícias “rápidas”, logo, sem o aprofundamento da notícia, pode-se ocasionar na ocultação de informações ou até mesmo no tedenciamento de posições equivocadas que subjazem no imaginário social.

Além disso, a mídia eletrônica assume na atual conjuntura, os desenhos contemporâneos, principalmente, por fazer uso das novas tecnologias como ferramenta a serviço da busca da informação de caráter rápido, cômodo, dinâmico e de maior acessibilidade à população. Nesse viés, o acesso ao respectivo jornal vem superando a aquisição de jornais impressos, portanto, uma porta aberta para a análise ampla da mídia como campo midiático (BOURDIEU, 1997), ou seja, o jornalismo na óptica da subordinação aos interesses de grupos dominantes.

Desse modo, o objetivo era realizar uma leitura das imagens fotográficas (VON SIMSON, 2005) veiculadas nas notícias publicadas no respectivo jornal que se referiam ao Paraguai e aos paraguaios, com o intuito de verificar o espaço e a visibilidade do grupo étnico na mídia, visto que facultou análises no campo simbólico (BOURDIEU, 2007) e midiático (BOURDIEU, 1997). Outrossim, essas análises possibilitaram colocar elementos que fomentam a discussão da diversidade cultural (GUSMÃO, 1997; VALENTE, 1999) na escola sul-mato-grossense.

Para tanto, é necessário perscrutar quais as influências da mídia na sociedade, na propagação de ideias e valores coletivos. Logo, questionar e explorar de que forma isso se processa e provoca impactos em espaços sociais como a escola, isto posto, à luz do respaldo

teórico de Pierre Bourdieu (BOURDIEU, 2008) e seus interlocutores (NOGUEIRA; NOGUEIRA, 2006; BONEWITZ, 2003).

Do ponto de vista metodológico o mapeamento das notícias se deu por meio de busca *on-line* no portal do jornal, no qual foram empregadas duas palavras-chave, a saber: Paraguai e paraguaios. Frente aos resultados, as notícias foram organizadas e categorizadas de acordo com o tema e assunto tratado, bem como foi realizada uma análise geral dessas notícias, pois compreendemos que todas eram importantes para conhecer o caráter e teor das notícias apresentadas e imprescindíveis para compreender a imagem do grupo étnico e do país vizinho.

Posteriormente, essas informações foram novamente quantificadas nas categorias delimitadas de acordo com o tema e assunto tratado. As análises do conteúdo resultaram em dados quantitativos, ou seja, quadro e tabelas com o número de notícias, distribuída em oito categorias, a saber: Tráfico e contrabando (1), Assunto policial, jurídico (2), Esporte, cultura e lazer (3), Assuntos políticos e econômicos (4), Acidentes (5), Saúde, assistencialismo social (6), Dados populacionais (7) e Educação (8).

Doravante, algumas questões foram levantadas com vistas a buscar maior compreensão a respeito, tais como: qual(is) tema(s) e assunto(s) é(são) mais abordado(s) nas notícias? Os tipos de notícias publicadas vinculadas à mídia brasileira indicam pistas da imagem que se tem dos paraguaios e do Paraguai? Quais características da mídia corroboram para uma análise de campo simbólico? Qual(is) o(s) impacto(s) na sociedade e na escolarização brasileira?

Em face dos questionamentos levantados, os tópicos foram organizados com o intuito de abrir discussões a respeito, a saber: primeiro focaliza-se o Paraguai e paraguaios na mídia eletrônica: o que dizem os registros no jornal “Campo Grande News”; num segundo momento trata-se da etnia paraguaia e a mídia eletrônica: as fotografias reveladas nas notícias do jornal: “Campo Grande News”; e por último, a memória étnica na mídia: alguns apontamentos e reflexões sobre os impactos na sociedade e na educação.

Paraguai e Paraguaios na Mídia Eletrônica: O que Dizem os Registros no Jornal “Campo Grande News”

O jornal eletrônico local Campo Grande News, criado em quatro de março de 1999 no município de Campo Grande/MS, originou-se no mesmo período em que os portais eletrônicos jornalísticos começaram a ganhar destaque no Brasil (TELAROLLI, 2006). Em julho de 2005, o número de acessos foi de 266.297.857. Em um único dia, 29 de setembro de

2005, obteve 1.558.160 acessos, número proveniente de 23.356 computadores (TELAROLLI, 2006). Enquanto o jornal impresso local “Correio do Estado”, teve a tiragem de dezoito a vinte mil exemplares por dia. (TELAROLLI, 2006).

Sendo o estado de Mato Grosso do Sul um estado fronteiriço, com fronteira seca entre diferentes países, entre eles o Paraguai, é necessário indagar como o jornal eletrônico local veicula notícias sobre esse país e sobre os paraguaios, levando em consideração que as notícias veiculadas em mídia eletrônica referente aos migrantes no Mato Grosso do Sul carecem de aprofundamentos, haja vista que não se limita a imagem aparente apresentadas nas notícias.

Logo, a seleção e a omissão das notícias e fotografias divulgadas podem disseminar informações por vezes, negativas e estereotipadas sobre um determinado grupo, podendo ocasionar em atos discriminatórios compreendidos de forma explícita e/ou implícita e visualizados de forma impactante na sociedade, em específico, na escola.

Para Bourdieu (1997) em sua obra “Sobre a Televisão”, o universo jornalístico, numa perspectiva midiática, é visto conceitualmente como um campo. E como tal sofre uma pressão que é de ordem econômica, mas que por sua vez também exerce uma pressão sobre todos os outros campos. Nesse contexto, o intuito é procurar interpretar a mídia a partir da compreensão de campo, que “[...] se define com base em certos espaços sociais nos quais, determinado tipo de bem é produzido, consumido e classificado”. (BOURDIEU, 1983, apud NOGUEIRA; NOGUEIRA, 2006, p. 31).

Em levantamento das notícias no jornal eletrônico “Campo Grande News” os temas mais abordados são aqueles referentes aos assuntos policiais e jurídicos, assuntos políticos e econômicos, temas referentes à saúde e assistencialismo social, tráfico e contrabando.

Na categoria de assuntos políticos e econômicos, as notícias somam trinta e dois registros e inclinam para a discussões de autoridades do governo paraguaio e brasileiro sobre assuntos políticos e econômicos, dentre elas parcerias ou ainda medidas cautelares sobre o controle da saúde bovina. Registram ainda, visita de governantes paraguaios a Mato Grosso do Sul e governantes brasileiros ao Paraguai. Incluem nessas notícias, conflitos políticos envolvendo movimentos sociais e discussões governamentais de assistencialismo social.

Na categoria de saúde e assistencialismo social, há um registro acentuado somando trinta notícias, referente ao atendimento de paraguaios em território brasileiro. As notícias apontam a grande procura de paraguaios pelo atendimento médico brasileiro atrelado às medidas do governo brasileiro no atendimento da população paraguaia.

Para as notícias sobre tráfico e contrabando foi aberta uma categoria separada das demais, inclusive da categoria de assuntos policiais e jurídicos devido à forte presença de notícias específicas sobre esse tema e, portanto, a representatividade de vinculação desse tema na mídia campo-grandense. Registram dezenove notícias específicas e apontam para a forte incidência de tráfico de entorpecentes e contrabando de mercadorias ilegais na região de fronteira entre Brasil e Paraguai.

Tabela 1: Resultado geral de notícias distribuídas por categorias

CATEGORIAS	TOTAL DE NOTÍCIAS (2003 A 2008)
1. Tráfico e Contrabando	19
2. Assunto policial, jurídico	32
3. Esporte, Cultura e lazer	14
4. Assuntos políticos e econômicos	32
5. Acidentes	2
6. Saúde, Assistencialismo social	30
7. Dados populacionais	2
8. Educação	1
TOTAL	132

Fonte: NISHIMOTO; ANDRADE; PEREIRA (2009).

Vale destacar que as categorias com o número menor de notícias também são representativas, haja vista que temas relacionados ao esporte, cultura e lazer somam apenas quatorze registros, sendo que a maioria das notícias se apresentaram devido ao período de expectativa do estado de Mato Grosso do Sul sediar jogos da Copa Mundial da FIFA (Federação Internacional de Futebol – Associados) e por esse motivo evidenciam o apoio do Paraguai nessa empreitada, ou seja, há o envolvimento de interesses políticos.

Os registros sobre dados populacionais evidenciam apenas duas notícias, o que demonstra o desinteresse em divulgar o número populacional de migrantes em território brasileiro. Mesmo registrando duas notícias, essas explicitam poucas informações a respeito, uma das notícias evidenciada no ano de 2005 informa que 30% da população indígena no município de Japorã é de origem paraguaia e a outra, datada no ano de 2003, informa que paraguaios e japoneses constituem a maioria estrangeira no estado de Mato Grosso do Sul.

Em levantamento de notícias ligadas à área de interesse, qual seja, a educação, registra-se apenas uma única publicação datada do ano de 2004 com o seguinte título: “Estado poderá oferecer vagas a paraguaios na UEMS”. O conteúdo refere-se sobre a possibilidade do

governo do estado firmar convênios com departamentos paraguaios, abrindo vagas na Universidade Estadual e oferecendo bolsas aos estudantes das áreas fronteiriças de Cananyu, Amambay, Concepcion e Alto Paraguai.

Os temas das notícias são, portanto, sempre associados às situações de criminalidade, violência ou ainda de assistencialismo que subentende-se o clima solidário do Brasil para com o vizinho Paraguai. Problemas da área de fronteira como o tráfico e o contrabando geradores de criminalidade são evidenciados constantemente de forma polarizada facilitam a formulação de uma imagem país vizinho e de um grupo associado à violência e a pobreza.

Em parte o próprio perfil do jornal corrobora para a seleção dessas notícias que tendem à uma imagem negativa, pois, a evidência dos respectivos temas se deve ao fato do jornal divulgar notícias do cotidiano, ou seja, é publicado aquilo que o leitor “quer ler”, pois conforme Telaarolli (2006), o respectivo jornal caracteriza-se num perfil de jornal rápido, e a procura dos leitores pelas notícias é do tema: geral, notícias sobre a falta de energia em determinada região, acidentes, reivindicações de determinados bairros são os temas mais procurados, ou seja, o jornal é movido pelas buscas voltadas aos assuntos do cotidiano.

Todavia, o que deve ser questionado são as causalidades, os motivos que levam a veiculação de notícias de um mesmo caráter no que tange a alguns grupos étnicos. Uma das explicações se deve ao fato das notícias em evidência na primeira página serem sempre as notícias que ocorreram nas últimas vinte e quatro horas, o que gera uma constante atualização e impossibilidade de maior detalhamento, aprofundamento e diversificação da informação. Esse perfil jornalístico pode ser interpretado, segundo crítica de Bourdieu (1997) acerca do escasso espaço na mídia para divulgação de reportagens e programas jornalísticos que instiguem a sociedade às várias maneiras de ver e pensar.

Numa perspectiva maior, a mídia estampa os ideais de determinados grupos, serve aos interesses econômicos e legitima a cultura dominante. Em síntese, a informação veiculada na sociedade busca homogeneizar, classificar e distinguir, propiciando incorporar valores nos quais tendem a se reproduzir em outros campos sociais.

Etnia Paraguaia e Mídia Eletrônica: As Fotografias Reveladas nas Notícias do Jornal “Campo Grande News”

Propõe-se no presente tópico, a análise das imagens fotográficas dos paraguaios e como elas são representadas nas notícias, tendo em vista que as imagens não servem apenas como forma ilustrativa da notícia, mas também revelam as concepções, os interesses e as

referências de quem as enquadram, bem como a forma com que a imagem e a notícia veiculam uma visão acerca dos paraguaios.

Nesse contexto, das cento e trinta e duas notícias coletadas no jornal “Campo Grande News”, apenas vinte e oito contém fotografias acerca do assunto tratado. A categoria de maior destaque quantitativo é a de Saúde e Assistencialismo social somando dez registros, seguido de: assuntos políticos e econômicos e esporte, cultura e lazer, com sete registros.

Tabela 1: Resultado geral de notícias com imagens e fotografias distribuídas em categorias

<i>CATEGORIAS</i>	NOTÍCIAS COM IMAGENS E FOTOGRAFIAS (2003 A 2008)
1. Tráfico e Contrabando	2
2. Assunto policial, jurídico	2
3. Esporte, Cultura e lazer	7
4. Assuntos políticos e econômicos	7
5. Acidentes	0
6. Saúde, Assistencialismo social	10
7. Dados populacionais	0
8. Educação	0
TOTAL	28

Fonte: Campo Grande News. Organização: NISHIMOTO; ANDRADE; PEREIRA, 2009.

Partindo da leitura das imagens fotográficas no viés da Sociologia, Martins (2008, p. 17) explicita que a sociologia visual proposta por Bourdieu e sua equipe, está centrada em voltar o olhar para as diferenças de classes explícitas e implícitas na fotografia, pois “Para eles o conteúdo sociológico da fotografia desse tipo está no modo de fotografar que diferencia classes ou categorias sociais.”.

Sobre isso, a questão de classe se apresenta nas fotografias veiculadas nas notícias do jornal, tendo em vista que o paraguaio está sempre ligado à pobreza (NOGUEIRA; NOGUEIRA, 2006). Essa evidência é agravante quando a mídia passa a apresentar nas notícias, as nuances de que o país vizinho e os seus migrantes geralmente estão associados ao crime e ilegalidade, o que os coloca em situação de subalternidade e que fomenta os estereótipos generalizados e atos discriminatórios.

Nesse contexto, a fotografia do dia 19 de maio de 2004, referente à notícia: “Atender paraguaios é questão de humanidade, diz André”, registra o pronunciamento do então prefeito de Campo Grande sobre o atendimento aos paraguaios pacientes renais crônicos na capital.

Relata ainda a espera do posicionamento do cônsul paraguaio frente às possíveis soluções, registra os elevados custos para o município, que por sua vez não recebe repasse do



Figura 1: 'Prefiro ser processado a ser desumano', diz André sobre atendimento a pacientes paraguaios. Foto: MAJELLA, D. Fonte: Campo Grande News.

Ministério da Saúde brasileiro para atender os cidadãos paraguaios.

Em outubro do mesmo ano, a discussão sobre o atendimento de paraguaios em território brasileiro continua sendo destaque no jornal eletrônico com a seguinte notícia: “Paraguaios que vivem na Capital temem

Figura 2: Celina, mãe de Ninfa Dionísio, veio para o Brasil para esperar com a filha um transplante. MAJELLA, D. Fonte: Campo Grande News.

fim de atendimento” que discorre sobre o fim do atendimento de paraguaios em situação ilegal no



Brasil que recebem atendimento pelo Sistema Único de Saúde brasileiro.

As fotografias vinculadas às notícias, colocam em evidência o trânsito migratório expressivo dos países do Mercosul, tais como: Paraguai, Argentina e Uruguai, que buscam no Brasil os serviços de saúde pública. Ressaltam

ainda, que a legislação vigente não barra a demanda estrangeira fronteiriça por assistência a saúde, e que esse atendimento têm sido realizado de maneira descontínua e fragmentada. (DAL PRÁ; MENDES; MIOTO, 2007).

Em ambas as fotografias, o Paraguai e os paraguaios estão ligados à classe popular, aos pobres, com necessidades específicas daqueles que foram desprivilegiados de direitos no país de origem e que recorrem a países vizinhos em busca de melhores condições de saúde.

Embora, poucas fotografias tenham sido publicadas junto às notícias, elas são significativas, pois a escassez com que elas aparecem também demonstram que há pouco espaço para os migrantes e suas respectivas culturas na mídia. Além disso, é um fator

preocupante, pois de acordo com Von Simson (2005), essas imagens podem orientar à construção da memória coletiva.

[...] as imagens fotográficas têm exercido papel significativo nesse processo de seleção e registro do que deve ser armazenado e se constituem num útil sistema de transmissão da memória para alguns grupos sociais. Elas indicam também que o registro imagético vem permeando cada vez mais a nossa cultura ocidental contemporânea e se transformando talvez no principal “texto” orientador da construção das memórias individuais e da memória coletiva dos grupos sociais. (VON SIMSON, 2005, p. 31).

Algumas informações populacionais são estampadas na mídia esporadicamente, reconhecendo a presença significativa de pessoas de origem paraguaia em Campo Grande, entretanto, o reconhecimento nem sempre é valorizado pelos brasileiros. A imagem que temos do “outro” é sempre vista com certa desconfiança e o preconceito pode se apresentar de forma camuflada.

A omissão, por exemplo, de outras informações relevantes sobre o Paraguai e os paraguaios também corroboram para a construção de uma imagem negativa, pois, dessa forma projeta-se a ideia de que aquilo que é proveniente do país está sempre relacionado a determinados assuntos que remetem ao país pobre e marginal.

Em concomitância com Bourdieu (1997), verificou-se que as influências do campo econômico e político estão imbricados no jornalismo midiático, pois as imagens tanto fotográficas quanto outros recursos imagéticos apresentados no site são instrumentos de propagandas, de divulgação de eventos ou de venda de produtos.

Segundo Bourdieu (1997) a própria notícia é um produto que se insere no campo econômico, posto que é necessário usuários que estejam dispostos a consumi-la. Ainda com base no autor, essa relação de consumo, subordina o campo midiático a oferecer um produto que se faça vender, ou seja, levar aquilo que se quer ler.

Nesse contexto, há constantes influências das estruturas sociais que agem no individual e no particular, como afirma Ferreira (2005, p. 40) “[...] A autonomia de um jornalista particular não depende, nesse sentido, apenas de sua individualidade, mas está vinculada à posição que o jornal ocupa no campo. O jornalista segundo Bourdieu é um agente social que serve aos interesses e valores de um grupo.

Em suma, a imagem fotográfica, em concomitância com a notícia, nem sempre apresenta a informação da realidade, pois, de acordo com Darbon (2005), o emissor de uma imagem fotográfica, principalmente quando as veicula nos meios de comunicação, propõe uma realidade que pode ser limitada pelo contexto, pelas condições sociais e técnicas disponíveis e mesmo pela própria subjetividade de quem fotografa.

Para Kossoy (2005, p. 40) “Fotografia é memória e com ela se confunde” e sua realidade é uma realidade moldável em sua produção, fluida em sua recepção, plena de verdades explícitas (análogas, sua realidade exterior) e de segredos implícitos (sua história particular, sua realidade interior), documental, porém imaginária.

A mídia não é neutra, ela ocupa uma posição de destaque na produção simbólica na sociedade contemporânea, pois, é um veículo que exerce o poder não só pela informação por si só, mas, de um modo geral, no poder da linguagem, da seleção das notícias e das imagens que serão vinculadas à sociedade.

Memória Étnica na Mídia: Alguns Apontamentos Para Discutir a Imagem do Grupo Étnico Paraguaio na Educação

Pretende-se com o presente tópico apresentar alguns apontamentos acerca da imagem do grupo étnico de paraguaios abordada na mídia eletrônica, bem como problematizar caminhos para se trabalhar com a diversidade cultural no campo da Educação.

Esses apontamentos e reflexões iniciais pautam-se na teoria de Bourdieu e Passeron (2008), que afirmam que a escola é um campo social que serve aos valores de uma cultura da classe dominante, há, portanto, uma propensão no desenvolvimento da reprodução das desigualdades sociais por meio da legitimação da cultura dominante, sobretudo, pela ação pedagógica.

Além dos paraguaios serem apresentados nas reportagens como uma classe desprivilegiada de capitais (cultural, econômico e social), há também a condição de migrante, conforme afirma Bourdieu (1998), no limite entre o ser e o não-ser social sente-se deslocado e muitas vezes até inoportuno.

Por estarem nesse contexto, os paraguaios passam a constituir-se como o diferente e essa situação se torna agravante quando os estereótipos e os preconceitos são atribuídos ao grupo. Segundo Goffman (1978), os atos discriminatórios podem deixar marcas profundas (estigmas) naquelas que as vivenciaram, corroborando para uma identidade individual e social, negativa, uma identidade deteriorada.

Ao realizar uma leitura prévia das imagens fotográficas sobre os paraguaios, constatou-se que a imagem negativa vinculada ao grupo e disseminada por meio da mídia permeia na sociedade e segundo Bourdieu e Wacquant (2004), esses valores se voltam para a intencionalidade de uma estrutura maior:

Com as dominações do gênero e etnia, o imperialismo cultural constitui uma violência simbólica que se apóia numa relação de comunicação coerciva para extorquir a submissão e cuja particularidade consiste, neste caso, em universalizar particularismos vinculados a

uma experiência histórica singular, ao fazer com que sejam desconhecidos enquanto tal e reconhecidos como universais. (BOURDIEU; WACQUANT, 2004, p. 24).

Esses referenciais imbricados no jornalismo e notável na imagem fotográfica são impactantes na escola, tendo em vista que essa é uma instituição vista como disseminadora de conhecimentos pautados nos valores da sociedade. Nesse foco para a educação, Von Simson (2005, p. 26) afirma que a imagem é um instrumento educativo utilizado desde a década de 30 no estado do Rio Grande do Sul, pelas escolas teuto-brasileiras, como “[...] elemento didático na transmissão de referenciais culturais [...]”. A autora afirma ainda que a imagem, principalmente a fotográfica, constitui a identidade:

Percebemos, pelo exame desse material iconográfico, que a memória da comunidade foi sendo registrada mediante imagens fotográficas que passaram a ser veiculadas e propositadamente expostas em locais estratégicos com o objetivo de transmiti-la às gerações mais novas, hábito que se prolonga até a atualidade. (VON SIMSON, 2005, p. 26).

Nesse contexto, as informações e imagens fotográficas publicadas na sociedade fomentam as diferenças de classe e por meio dessa, as particularidades culturais que se apresentam na escola. Não valorizam a diversidade, ao contrário, buscam atender aos valores estruturados como universalização e homogeneização de uma cultura de consumo.

Essa violência simbólica exercida sobre os migrantes por meio da educação propicia a reprodução das desigualdades sociais e embora jogue um papel importante nas biografias individuais, não se constitui de forma determinante, pois, como ressalta Bonewitz (2003) a contracultura manifesta as estratégias que certos grupos delineiam como forma de afirmar a identidade étnica, assim como garantir a sustentação de sobrevivência e ascensão social.

Em síntese, as reflexões acerca da diversidade cultural na escolarização é aquela que valoriza as particularidades buscando perfurar o senso comum e superar os mecanismos de homogeneização, sobretudo, por meio do conhecimento e investigação. Como evidencia Gusmão (1997) e Valente (1999) pode-se voltar o olhar antropológico para a educação, reconhecendo o homem e a cultura, suas particularidades e seus valores que se (re) significam e que constituem uns aos outros.

Referências

BONNEWITZ, Patrice. **Primeiras Lições sobre a Sociologia de Bourdieu**. Tradução Lucy Magalhães. Petrópolis, Vozes: 2003.

_____. **Sobre a televisão**. Petrópolis: Vozes, 1997.

_____. **O Poder Simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2007.

BOURDIEU, Pierre; Jean-Claude PASSERON, **A Reprodução**: Elementos para uma Teoria do Sistema de Ensino. Tradução Reynaldo Bairão. Francisco Alves, Rio de Janeiro, Vozes: 2008.

BOURDIEU, Pierre; WACQUANT, Löic. O imperialismo da razão neoliberal. **Revista Possibilidades**. Ano 1, n. 1, p. 24-28, jul/set. 2004. Tradução por Teresa Van Acker. Disponível em : <<http://www.npmueg.ubbi.com.br>>. Acesso em 10/11/09.

BOURDIEU, Pierre. Prefácio. In: SAYAD, Abdelmalek. **A imigração ou os paradoxos da alteridade**. Tradução Cristina Murachco. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998.

DAL PRÁ, Keli Regina; MENDES, Jussara Maria Rosa; MIOTO, Regina Célia Tamaso. O desafio da integração social no MERCOSUL: uma discussão sobre a cidadania e o direito à saúde. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v23s2/05.pdf>. Acesso em: 1. nov. 2009.

DARBON, Sébastien. O etnólogo e suas imagens. In: SAMAIN, Etienne. (Org.). 2. ed. **O fotográfico**. São Paulo: Hucitec, 2005.

FERREIRA, Jairo. Mídia, jornalismo e sociedade: a herança normalizada de Bourdieu. In **Estudos em Jornalismo** Vol. II nº. 1, Insular: Florianópolis, 2005.

GOFFMAN, Erving. **Estigma**: notas sobre a manipulação de identidade deteriorada. Tradução Márcia Bandeira de M. Leite Nunes. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. Antropologia e educação: Origens de um diálogo. **Caderno CEDES**. 1997, v.18, n.43, p. 8-25.

KOSSOY, Boris. Fotografia e memória: reconstituição por meio da fotografia. In: SAMAIN, Etienne. (Org.). 2. ed. **O fotográfico**. São Paulo: Hucitec, 2005.

MARTINS, José de Souza. **Sociologia da fotografia e da imagem**. São Paulo: Contexto, 2008.

NOGUEIRA; Maria Alice; NOGUEIRA; Cláudio M. Martins. **Bourdieu e a Educação**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

VON SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes. Imagem e memória. In: SAMAIN, Etienne. (Org.). 2. ed. **O fotográfico**. São Paulo: Hucitec, 2005.

TELAROLLI, Taís Marina. Atualização de notícias em dois portais locais de informação de Campo Grande – MS. **Rastros - Revista do Núcleo de Estudos de Comunicação**. Ano VIII. N. 7. 2006.

VALENTE, Ana Lucia. **Educação e Diversidade Cultural**. Um desafio da atualidade. São Paulo, Moderna: 1999.